

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Filosofia Como Último Firewall da Humanidade

Publicado em 2025-11-14 09:08:21



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Daniela Braga afirmou: “Será melhor estudar filosofia do que programação.”
- As máquinas pensam mais rápido, mas não compreendem.
- A filosofia poderá ser a nova ciência da sobrevivência humana.

O que resta de humano na era das máquinas pensantes

“A diferença entre o homem e a máquina não está no que fazem, mas no que sentem ao fazê-lo.”

Daniela Braga, engenheira de linguagens e pioneira no mundo da inteligência artificial, deixou uma frase que ecoa como desafio filosófico: **“Será melhor estudar filosofia do que programação.”** Uma afirmação que, à primeira vista, parece heresia num mundo de código e algoritmos — mas que revela a essência do tempo que vivemos: o ponto em que o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As máquinas já calculam mais rápido, aprendem padrões, corrigem-se, superam-nos em tarefas cognitivas. Mas há um limite invisível que não conseguem transpor: a consciência. Elas processam informação, nós atribuímos significado. Elas simulam empatia, nós sentimos. Elas agem, nós sonhamos – e sofremos.

A filosofia como nova engenharia do espírito

Se o século XX foi o da engenharia mecânica e informática, o século XXI será o da *engenharia moral*. Saber o que construir deixará de ser tão importante quanto saber **por que e para quem** construir. A filosofia, muitas vezes desprezada como inútil, será a nova bússola – não para entender as máquinas, mas para **lembrar-nos do que significa ser humano**.

O humano que pensa o pensamento

Programar é uma forma de pensar. Mas filosofar é pensar o próprio pensamento. E é nesse segundo nível que reside a verdadeira liberdade – o espaço

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Entre a dúvida e o sonho

O futuro não pertencerá apenas aos engenheiros ou aos filósofos, mas aos que forem capazes de unir os dois mundos — razão e sensibilidade, cálculo e compaixão. A IA faz, mas não sonha. E é no sonho que a humanidade continuará a reinventar-se, uma e outra vez, para além do algoritmo.

Francisco Gonçalves — Ensaísta e programador de sistemas, escreve entre o silício e o espírito, entre o código e o cosmos.

Com coautoria de *Augustus Veritas*.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)